ANO 12.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1932 N.º 3523

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AGIOTAGEM

O decreto que o sr. dr. Manuel Rodrigues vai mandar para o *Diario do Govêrno*, embora não possa extinguir a lepra, que devora o povo, da agiotagem desalmada, é talvez a primeira tentativa séria para fazer encolher as garras que apressam a derrocada de muitos lares, a ruina de muitas actividades que desejariam trabalhar e prosperar.

Não se pode formar uma ideia dessa «obra» sinistra, executada a frio e em silencio, que, através de todo o pais, abafa os gritos das vitimas, obrigando-as frequentemente a beijar as mãos que, no instante das aflições insuportaveis, recebem a corda do enforcado como uma mercê.

Agricultores, comerciantes, industriais, trabalhadores, empregados publicos, pobres viuvas que se deixam explorar desumanamente, filhos-familias que doidamente lançam na voragem o seu patrimonio — todos, todos são pisados, expropriados e envilecidos pelos agiotas que, sob condições leoninas, enchem os seus cofres com as dôres alheias, arrancando á miseria, á prodigalidade, á imprevidencia e á leviandade as ultimas gotas de sangue.

Bem andou o sr. ministro da Justiça em adoptar providencias que restrinjam tamanha barbaridade. Conhecemos algumas historias lancionantes que, se fossem contadas, indignariam, revoltariam, até os mais indiferentes á sorte dos seus semelhantes.

Ainda ha pouco tempo veio até nós uma desgraçada mulher, que teve nome e fortuna, mas que os azares da sorte, por culpas que não eram suas, levou um dia a negociar um estranho contrato de usura com um sordido avarento que, desde essa horá maldita, ficou a ser a sanguesuga da sua existencia e com tal sofreguidão que a divida cresce de ano para ano, apesar de ela não fazer outra cousa senão lançar-lhe nas fauces tudo que pode amealhar — trabalhando, empenhando, gemendo e rojando-se na lama como um farrapo.

O artigo 8 dispõe o seguinte:

— «Os contratos em curso continuam sugeitos ás taxas convencionadas até 31 de dezembro. A partir desse momento os mutuantes teram de submeter-se ás disposições desse decreto sob pena de lhe serem aplicadas as sanções que ele contem, independentemente da celebração de novo contrato».

O sr. dr. Manuel Rodrigues, ilustre professor de direito, quiz evitar que o seu decreto fosse implacavelmente retroativo. Quando, porém, nos lembramos das artes infames de que vão socorrer-se para entrarem «na posse do seu dinheiro», a fim de que, em 31 de dezembro, se não subemetam á lei, sentimos calafrios na espinha. Estes quatro meses de folga hão-de ser frutuosamente aproveitados ..

Quem entende que o dinheiro dispensa as bençãos da moral e da consciencia, não hezitará em dizer como um personagem de Aristofanes:

— Não chore, antes de me pagar!

— Estou arruinada! Perdi dois mil contos ao jogo....
— Mas tu não tinhas esse dinheiro para jogar....
— Pois sim, mas é que joguei em pensamento.

DOIS paises ameaçam abandonar a Sociedade das Nações — o Japão, que quere ter as mãos livres na Mandchuria, e a Alemanha, que defende a tese da igualdade dos armamentos.

Como se vê, os *gros bottiens*, de que fala Swift, encontram sempre maneira de ter razão: batem o pé, se não podem convencer os outros, por processo mais suave.

O Japão, contra todos os principios e contra todos os compromissos, quere expandir-se á custa do vizinho. O seu desenvolvimento populacional e a critica situação da sua industria exigem territorios e mercados. Não ha eloquencia que o convença do contrario. Invoca a lei da necessidade, perante a qual os argumentos de ordem juridica e moral são sem efeito.

O desemprego, o encerramento das fabricas, as falencias, a miseria nos campos e nas cidades impõem á sua politica uma orientação que não deixa de se parecer com a fatalidade das invasões, nos velhos tempos em que a força barbara operava sem dialetica.

A Alemanha luta para quebrar as algemas do tratado de Versailles: não paga aos seus vencedores e apresta-se para reclamar colonias, ao mesmo tempo que pede que não haja privilegios, em materia de armamento. A França, que pressente o perigo, protesta:

— Alto lá!

Como a futura guerra será principalmente uma guerra quimica e a preparação desta é secreta e subtil, facilmente se compreende como, pouco a pouco, a Europa se julgará um dia nos campos de batalha.

* * *

ESTALOU, como uma bomba, a pretensão da Alemanha organizar a chamado Reichswehr, isto é, os cem mil homens armados que o tratado de Versailhes lhe permite, como policia interna. A nota diplomatica, concernente ao facto, foi entregue, ontem, a Herriot que, de ordinario loquaz, não pronunciou palavra sôbre o assunto. O eufemismo reorganizar a Reichswehr significa aumentá-lo com os duzentos mil homens que constituem o exercito de Hitler. Se isso fôr possivel, é de supôr, que o nazismo sofra um rude golpe, perdendo o seu caracter atrabiliario e violento, que ensombra a paz da Alemanha e a paz do mundo.

* * *

A PROPOSITO da construção do balneario, no Terreiro do Paço, em substituição do mictorio do lado oriental, que ali se encontra, escrevem-nos a dizer que sendo o balneario muito util, não é conveniente retirar do Terreiro do Paço aquela utilidade publica, que fica perto dos cais e da estação do Sul e Sueste.

* * *

O NOSSO prezado amigo, dr. José Bruno continua a publicar no seu jornal, *Correio dos Açores*, um trabalho notavel sobre Antero do Quental, como subsidio — e da maior importancia — para a sua biografia.

A "VOZ„, com o seu sistema de querer dar o diapasão no volume das indignações, acha que nós, no "eco„ que, ontem, publicámos sobre a imprensa espanhola, fomos brandos, quasi afonicos.

Não está mais na nossa mão, quando nos pronunciamos a favor do que é justo. Basta-nos ter razão. E' pena que algumas vezes "A Voz„ tenha mantido um religioso silencio, perante casos identicos acontecidos em Portugal...

Por que não se indignou?

Desde que somos jornalista, defendemos sempre os oprimidos, sem indagar das suas opiniões. Nem mesmo os que nos agridem ficam fóra dos nossos cuidados. No tempo em que os monarquicos andaram pelas prisões, oferecendo á sua causa os frutos do seu martirio, nunca nos esquivámos a suplicar para eles, na imprensa, medidas de clemencia.

Apesar disso, já houve quem nos chamasse indiferente á sorte dos que sofrem! Tem "A Voz„ procedido com a mesma isenção, superando assomos de odio?

* * *

O PROFESSOR Piccard, que anda agora explorando os recessos da estratosfera, além dum culto sabio é um ironista de marca. Como é do dominio publico, na sua ultima viagem, Piccard desceu na Italia azul e fascista. Pouco depois de ele ter tomado contacto com a terra, um reporter da causa crivou-o de preguntas, rapidas e matraqueantes. Uma delas:

— Qual o objectivo da sua viagem?

Piccard, limitou-se a dizer, sorrindo vagamente:

— "Inscrever-me na secção fascista de Campagnola!„

A anecdota já corre mundo,

* * *

MUSSOLINI, nas horas vagas, é jornalista. Dantes prégava a guerra, agora defende a paz. Quando é sincero? Como o seu pensamento politico varia conforme as circunstancias, nada podemos dizer a tal respeito. Mussolini, no seu artigo publicado pelo *Sunday Referee*, fez a "bichinha gata„ a *Oncle Sam*, dizendo que a prosperidade europeia é necessaria aos Estados Unidos, sendo precisa uma colaboração intercontinentes para debelar os males que ora afligem o mundo.

Mussolini acaba por elogiar a ultima conferencia de Lausana, em que Herriot, mesmo contra a atitude inicial do delegado iteliano, ganhou aos pontos...

* * *

O CONSELHO aministrativo da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, na sua sessão de hoje, aprovou por unanimidade um voto de profundo sentimento pela morte do grande benfeitor sr. José Rovisco Pais, resolvendo que a uma das suas melhores salas de hospitalização se dê o nome daquele benemerito, afixando-se nela uma placa comemorativa do seu generoso gesto em prol da Maternidade.

TAUROMAQUIA

Na tourada de ontem á noite

vimos menos do que poderiamos ter visto

A proposito da tourada de ontem, devemos lembrar que quando da estreia da inovação do «cordelinho» escrevemos que o invento, demonstrando boa vontade de solucionar o nosso problema tauromaquico, sofre de varios inconvenientes na pratica.

Assim aconteceu ontem que o primeiro touro de picadores, ante a exigencia do publico para a desembolação após as varas, sofreu tantos e tão repetidos «recortes», sabiamente dados por Marcial com o seu magico capote, que ficou completamente gasto, apesar de ter tomado bem dois «puyazos» e regularmente o terceiro.

E assim, pouco pôde fazer Marcial, que, apesar de tudo, ainda fez menos do que poderia ter feito...

Com o segundo, de varas, primeiro de «Estudiante», aconteceu o contrario, porque se desembolou após o primeiro «puyazo», sendo mandados recolher os picadores.

O «Estudiante» pouco pôde fazer, apesar de ter feito ainda menos do que poderia...

O segundo touro de Marcial foi desembolado por «Estudiante», e nele vimos o melhor da noite: dois pares de bandarilhas, e meio ao «sesgo», tudo obra de mestre Lalanda. Mas o touro era manso, e pouco mais vimos, menos ainda do que poderiamos ter visto.

E o ultimo da noite, mansinho de todo, não chegou a ser desembolado, o que prova a dificuldade de pôr em pratica o invento que tem todos os inconvenientes tecnicos a que acima nos referimos.

Neste ultimo, e para não variar o disco, continuámos vendo menos do que esperavamos de «Estudiante», apesar de tudo...

Mas, se este ultimo foi o mais manso da noite, o primeiro da tourada foi o mais bravo de todos, tão bravo que Simão da Veiga não o quiz «ver». E dizemos isto para não escrever que o não soube tourear, pois touros tão bravos lhe devem ter saído em Espanha, e o artista tem triunfado com eles.

Em compensação, no segundo, que era manso, entendeu Simão brindar a João Nuncio, assim como quem diz: «se quere alguma coisa, venha cá para baixo». E justificando o brinde, toureou com mais acerto, e com o acerto maximo de terminar com os «curtos» tão do gosto do publico, que desta vez o aplaudiu com um pouco mais de entusiasmo.

Quem está uma «coisa séria» é o peão Procopio, que em Espanha tem estudado com olhos de ver, aproveitando o que por lá se vê, e conseguindo ser em Portugal o «homem do dia», o toureiro «da hora que passa», como soe dizer-se.

E mais nada, como não seja felicitar os ganaderos pela boa apresentação dos touros que compraram aos herdeiros de Alves do Rio; e animar o sr. Ferreira «Estudiante» a manter os seus êrros, apesar de serem êrros, cumprindo aos toureiros respeitá-los, mesmo que sejam êrros.

O principio da autoridade do «inteligente» tauromaquico, ou do arbitro desportivo, é indiscutivel no Campo Pequeno e em qualquer campo. Depois, no dia seguinte, cá estamos nós para «lhe dar o arroz», plebeismo que aqui assenta como luva... branca.

EL TERRIBLE PEREZ

Nuncio e Veiga em confronto

segunda-feira 5, á noite, no Campo Pequeno

NUNCIO

VEIGA

Causou a melhor impressão na «aficion» o facto de, finalmente, irmos vêr no Campo Pequeno, pela primeira vez nesta temporada, os cavaleiros João Nuncio e Simão da Veiga Junior, «mão-a-mão», num confronto que já começava a ser reclamado e ao qual se opunha a dificuldade de coincidirem numa data livre os dois «azes» que em Portugal e Espanha têm todas as datas comprometidas. Só ao Club Tauromaquico foi dado reunir os dois cavaleiros na corrida que na proxima segunda feira, 5, á noite, organiza em honra dos congressistas da Fidac e cujo produto reverte para o cofre dos Combatentes da Grande Guerra. E para nada faltar serão da ganadaria espanhola de Neto Rebelo os touros que os dois cavaleiros portugueses vão lidar em sensacional confronto, bem como aqueles que em lide á espanhola, com picadores, serão lidados pelo celebre espada «Fuentes Bejarano», oquele que mais se tem distinguido em Portugal e dos primeiros que aqui mataram touros «de verdad».

◀O Contra a Tosse O▶
Farinha Peitoral James

O SUISSO ATLANTIC HOTEL
Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

A alimentação dos Dispépticos
Guia prático de dietas nas doenças do estômago, intestinos e figado, pelo Dr. Tomé de Lacerda.

— Quer V. Ex.a uma bôa cerveja, vá á «Chic».

Os Almoços na Jansen
e Jantares, inauguram-se amanhã. Cerveja ao preço da Fabrica.

Curia
Estancia dos artitricos
Aberta desde o dia 1 de Junho

PALACE HOTEL DA CURIA
Aberto todo o ano

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATRO E CINEMA

«O Pato», no teatro Avenida

Felicissima a ideia dos dirigentes da companhia Maria Matos, repondo amanhã, no Avenida, uma comedia que até hoje, passados tantos anos, ainda não teve outra que a suplantasse em graça, alegria, movimento, comicidade e espirito ás carradas. «O Pato», original do mais audacioso comediografo desses tempos, Georges Feydeau, tem três actos colossais, bem urdidos, superiormente arquitectados, prendendo o espectador á sua cadeira desde a primeira á ultima cena. Estreada no Gimnasio, ela marcou o triunfo daquela temporada como o seu maior sucesso, oferecendo á já ilustre actriz Maria Matos, que é hoje uma autentica gloria da cena portuguesa, ensejo para vincar colossalmente uma criação comica, estupenda, inigualavel, através da figura estranha, mas verdadeira e frizante, de uma inglesa apaixonada, «Maggy Soldignac», que na sua galeria comica ficou como joia inestimaael.

Outra nota grande de interesse oferece ainda «O Pato», desta feita, com a reaparição dos queridos e populares actores comicos Silvestre Alegrim e Mendonça de Carvalho, sendo que o primeiro em homenagem a um dos seus mestres e camaradas de tempos idos, vai realizar o papel criado pelo falecido actor Cardoso, do Gimnasio, no papel do «Major Pinchard», que é o cumulo da risota. Completando o conjunto do desempenho, «O Pato» vai agora ter uma representação não menos brilhante e sugestiva, efectuada por Brunilde Judice, no papel de «Luciana Vatelin»; Adelina Campos, no de «Clotilde Pontagnac»; Laura Fernandes, no de «Madame Pinchard»; Maria de Oliveira, no de «Armandina»; Ana Maria, no de «Clara»; Joaquim Almada, «Vatelin»; Antonio Palma, «Redillon»; João Lopes, «Soldignac»; José Monteiro, «Jeronimo»; José Azambuja, «Vitor»; Raul Sargedas, «João»; Constantino de Carvalho, «O Gerente», e Francisco Sampaio, «Comissario». A acção de «O Pato» decorre em Paris, na actualidade, sendo uma comedia das de maior sugestão e de maior movimento, provocando em toda a parte um exito que bate todos os exitos.

Canção nacional no Capitolio

Os belissimos e atraentes programas do Capitolio continuam sendo o assunto do dia. Apesar das enchentes constantes, a empresa, ainda, enriqueceu o espectaculo do Terraço com cinema ao ar livre, o que tem merecido os maiores elogios.

Hoje, além do programa do costume, o popular e eximio cultivador da canção nacional Alberto Costa, fará uma sessão de fados, acompanhado á guitarra e á viola por dois distintos artistas. Alberto Costa, que tem cantado nos salões das principais familias da nossa primeira sociedade, e em teatros de categoria, exibir-se-á nos melhores fados do seu interessante repertorio.

Para este soberbo espectaculo que é dedicado á sociedade elegante, já estão reservadas algumas mesas.

Peça nova no Avenida

Termina hoje a sua carreira no teatro Avenida a comedia «Na linha do Oeste», subindo amanhã á cena a comedia de Georges Feydeau, tradução de Cunha e Costa, «O Pato», do repertorio do antigo teatro do Gimnasio e que ali obteve um exito que ainda hoje está na memoria de todos.

O desempenho da peça está a cargo da companhia Maria Matos sendo os principais papeis desempenhados pelos artistas Brunilde Judice, Adelina Campos, Joaquim Almada, Mendonça e Carvalho, José Lopes, Silvestre Alegrim, que reaparece interpretando o papel criado pelo actor Cardoso e Maria Matos que ensaiou, tambem, a peça.

Atrás do reposteiro

Hoje, pelas 14 horas realizou-se no teatro da Trindade a apresentação da companhia de opereta Armando de Vasconcelos, começando a ensaiar no dia 5 a opereta «A Violeta de Montmartre», peça que em 1 de outubro inaugura a temporada de inverno naquele teatro e que se prolongará até janeiro do proximo ano.

— E' possivel que a comedia espanhola «Dispensa Perico», em ensaios no teatro Variedades, não suba já á cena por motivo do conflito existente entre o actual detentor da peça para Portugal e um artista-empresario.

— Informa-nos o actor Alberto Reis que não é verdade ingressar na companhia de opereta Armando de Vasconcelos, visto ter contrato firmado para a proxima época de inverno com a empresa do teatro Maria Vitoria.

— Foi convidado o escritor teatral Fernando Santos, por ser tesoureiro substituto dá Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, a ingressar na efectividade ocupando a vaga deixada pelo seu colega dr. José Galhardo.

— Entra por estes dias em ensaios no teatro Maria Vitoria uma nova revista original de Lino Ferreira, Fernando Santos, Ascenção Barbosa e Amadeu do Vale que ali deve subir á cena na segunda quinzena de setembro.

— Beatriz Costa e Georgina Cordeiro foram contratadas para o teatro Maria Vitoria onde devem estrear-se na proxima revista.

— A companhia de revistas que vai estrear-se agora no teatro Politeama transitará depois, na época de inverno, para o teatro Apolo onde fará uma larga temporada.

— O tenor Manuel Lisboa, que em audições particulares mostrou reais qualidades como cantor, foi convidado a ingressar numa companhia de opereta, não tendo podido aceitar, de momento, por motivo da sua vida profissional, pois está dirigindo presentemente a companhia do teatro Maria Vitoria.

— O empresario Robles Monteiro está reorganizando a sua companhia, que na proxima época de inverno trabalha no teatro Nacional, e que será constituida na sua maioria por elementos novos na companhia.

— Deve sair por estes dias do hospital de S. José o contra-regra e escritor teatral Farnando Ferreira que foi submetido a uma melindrosa operação, encontrando-se quasi completamente restabelecido.

— A comedia «O Pato» que amanhã sobe á cena no teatro Avenida é a ultima comedia, na presente temporada, desempenhada pela companhia Maria Matos. A época de inverno naquele teatro inaugura-se em principios de outubro, com a mesma companhia, estreando-se uma comedia que o escritor João Bastos está adaptando.

— O escritor João Bastos que se desligou da parceria que tinha constituida com o escritor Felix Bermudes deve trabalhar com o dr. Xavier da Silva, com quem já em tempos colaborou, tendo produzido, juntos, varias comedias que obtiveram bastante exito.

— No Musical Cinema Parque, do Parque Mayer, estreiam-se hoje as Hermanas Diaz.

— «O Alentejo», o «Guarda Fiscal», a «Voz da Patria», a «Austria», o «Maxixe», a «Dama da Alta» e a «Mulher Moderna» são interpretados todas as noites por Dinah Stichini na deslumbrante «Revista do Coliseu».

— Prossegue hoje na sua gloriosa carreira, no Apolo, a emocionantissima peça «Hora Suprema», que aos seus encantos e atracções, reune um optimo desempenho.

— A actriz Cremilda de Oliveira, em obediencia a contratos anteriores, vai inaugurar na segunda quinzena de outubro o teatro Carlos Alberto, do Porto, não organizando todavia qualquer companhia, porque fará o negocio com uma que já esteja organizada.

São Luiz
TELEFONE DA BILHETEIRA-27172
Telefones 27172 e 27580
A's 9,30 da noite
A opereta popular de costumes alemães
Manobras de amôr
com o celebre comico SIEGFRIED ARNO Charlotte Susa, Hans Stuwe e Hans Junkerman
JORNAL FOX — Desenhos animados — Documentario português
Programa da Companhia Cinematografica de Portugal---Aparelho Western Electric

Página de Verão

LIVROS — DISCOS — RADIO — MODAS — FOTOGRAFIA — DESPORTOS — HUMORISMO

Para ler nas ferias

"Ontem e Hoje"

Hier et demain é a epigrafe feliz duma linda colecção, dirigida por Octave Aubry e editada pela livraria Flammarion, de que os Lellos da rua do Carmo possuem abundante fornecimento.

Propondo-se vir a ser um dos mais completos repositorios de tudo o que se relaciona com a historia, antiga, moderna ou contemporanea, compõe-se já duma duzia de livrinhos elegantes, dum formato muito comodo, impressos com lindas heliogravuras, e custando apenas, na origem, 3 francos e 75.

Até agora, apareceram na colecção *Hier et Demain* os seguintes volumes:

L'Impératrice Eugénie et sa cour, por Octave Aubry; *Deux combats navals* (1914), por Claude Farrére e Paul Chack; *Marie-Antoinette á Versailles*, po rPierre de Nolhac; *Le Fort de Vaux*, por Henry Bordeaux; *D'une Révolution á l'autre*, por Georges Lenotre; *Unemerveilleuse: Madame de Tallien*, por Paul Reboux; *Pie X*, por René Bazin; *Chine*, por Vicente Blasco-Ibañez; *Les secrets de la Bastille (tirés de ses archives)*, por Frantz Funck-Brentano; *Madame Pompadour*, por Louis Barthou; *A. O. F. (De Paris á Tomboctou)*, por Paul Morand.

Sucessivamente, aparecerão volumes assinados pelo Duc de la Force, pela Princesa Lucien-Murat, por Charles Le Goffic, Marcelle Tinayre, André Demaison, Edouard Herriot, Georges Lecomte, Victor Giraud, Louis Bertrand, Lucas-Dubreton, Jerôme et Jean Tharaud, Henri Malo, Louis Madelin, Georges Goyau, Fridtjof Nansen, etc.

Isto diz do cuidado que preside á sua elaboração e do interesse que apresenta. Estes magnificos resumos, que continuarão aparecendo periodicamente, á razão de dois por mês, devem figurar na biblioteca do curioso tanto como na do estudioso. A sua leitura é das mais amenas e das mais uteis.

A algumas novidades tambem não podemos deixar de nos referir.

O novo livro de David Herbert Lawrence, o autor mais discutido da actualidade, posto em foco pelo seu romance *L'Amant de Lady Chatterley*, deve alcançar um exito pelo menos igual ao do seu predecessor. Chama-se, sugestivamente, *La Femme et la Bête*, e não pode escapar a quem queira estar *á la page*.

Outros dois livros a acrescentar á nossa relação de inqueritos sobre o amor: *L'Amour en Argentine*, por Claude Vincelle, onde se desvendam os segredos das noites de Buenos Aires, e *Eve Enchainée (Sa libération sexuelle)*, por Marie-Louise Laurent Tailhade, breviario da mulher do amanhã.

Da maior utilidade é tambem a tradução francesa da já celebre peça de Christa Winsloe, *Madchen im Uniform (Jeunes Filles en Uniforme)*, donde foi extraído o filme que alcançou o primeiro lugar no *referendum* do jornal *Der Deutsch* e que veremos na proxima temporada.

Mais um lote de livros recomendados, todos á venda nos Lellos:

L'ami, romance vivido por Martial Lekeux; *Sabine et son pére*, por J. H. Rosny Ainé; *L'Argent*, por Charles Péguy; *Oú rêve un homme, s'éveille un dieu*, pelo dr. Charles Guibier, medico que escapou ao naufragio do «Georges-Philippar»; e o livro de Florent-Matter, *De Bismarck á Stressemann*, que esclarece as intenções e os processos da politica alemã.

Aos amadores de aventuras, aconselhamos *Ma vie aventureuse*, autobiografia de Conan Doyle, e *Histoires Inquiétes*, de Joseph Conrad.

Para ouvir nas ferias

"O Barbeiro de Sevilha"

Entre todas as operas completas editadas em discos Columbia, e de que já demos nesta pagina uma rigorosa selecção, destaca-se a gravação do *Barbeiro de Sevilha*.

A opera de Rossini, o musico que tantas afinidades tem com o divino Mozart, encontrou o elenco que, na nossa época, mais brilhantemente pode valorizar a partitura: Riccardo Stracciari, Mercedes Capsir e Dino Borgioli.

Stracciari, o baritono admiravel, já gravara para a Columbia um disco celebre: o *Largo al factotum* (L 2129), que recomendamos a quem não possa adquirir a opera completa. Tanto ele como Borgioli e Capsir têm o seu elogio feito e os seus creditos firmados. E não existem á data, certamente, vozes que melhor se adaptem ás exigencias do exuberante *Figaro*, do leviano *Conde de Almaviva* e da amorosa *Rosina*. Quem ouviu a colecção de discos onde a opera se encontra gravada, e que é vendida dentro dum luxuoso album gratuito, de boa mente o pode assegurar.

Ao lado deste trio magnifico, que tambem gravou para a Columbia um extraordinario *Rigoletto*, figuram outros optimos cantores.

O elenco completo é o seguinte:

Figaro, Riccardo Stracciari, (baritono); *Almaviva*, Dino Borgioli (tenor); *Rosina*, Mercedes Capsir, (soprano); *Don Basilio*, Vincenzo Bettoni, (baixo); *Dottor Bartolo*, Salvatore Baccaloni, (baixo).

Adquirir o *Berbeiro de Sevilha* gravado pela Columbia é, não só dar uma prova indiscutivel de bom-gôsto, mas ainda conservar, como nos *gêlos sonoros* de Rabelais, algumas das mais maravilhosas vozes deste seculo. Porque o gramofone conseguiu este milagre, que vai além da ordem natural: os cantores podem morrer; as vozes ficam.

A ultima palavra

A tecnica radiofonica tem sofrido, nestes ultimos tempos, importantissimas modificações. Hoje, um aparelho de telefonia já não é como antigamente uma especie de roleta em que o amador jogava ás vezes: ou saiam ou não saiam concertos... Hoje, com um bom aparelho, ha a certeza de ouvir. Mais ainda: a certeza de ouvir bem.

Tambem acabaram as anteriores incomodidades devidas ao fornecimento da energia de alimentação dos filamentos e das placas. Já não se usam pilhas carissimas e efemeras, acumuladores incomodos e friaveis. Num aparelho moderno de radio-telefonia basta ligar uma ficha a qualquer tomada de corrente, como se fosse um candieiro electrico ou um ferro de engomar. Aos capacetes telefonicos sucedeu o alto-falante electro-dinamico, incorporado no proprio aparelho, etc.

Tudo se aperfeiçoou. Mas, para que todos esses melhoramentos se usufruam, é indispensavel adquirir um aparelho de boa marca, delineado e construído por tecnicos especialistas.

A ultima palavra em aparelhos radio-telefonicos é sem duvida a série Stewart-Warner, onde figuram aparelhos para todos os preços e todas as aspirações.

Desportos

Educação desportiva

Um conselho aos papás: não queiram que os seus filhos sejam meninos enfezados e embaraçados. Adestrem-lhes os pequeninos musculos, incitando-os na pratica de desportos compativeis com a sua idade e as suas forças. Podem ter a certeza de que, com isso, só lhes dão saude e alegria.

Só os botas-de-elastico condenam o desporto, que é a mais segura preparação para a luta pela vida. Ofereçam, portanto aos vossos filhos os utensilios indispensaveis: bolas, patins, raquetas, etc. De tudo isso encontrarão o maior e mais selecto sortido na Casa Senna, da rua Nova do Almada.

Passatempo

Aumenta dia a dia o entusiasmo pelo «CONCURSO PERUTZ»

Dia a dia se torna mais notavel a afluencia de concorrentes ao Concurso Perutz para fotografos-amadores, aberto em boa hora pela casa Roiz, de acôrdo com o «Diario de Lisboa». Notavel não só pelo numero de concorrentes mas tambem pela qualidade das provas apresentadas.

Têm aparecido magnificas fotografias de principiantes, alguns dos quais só este ano se iniciaram na arte da camara escura. Para isso concorre, evidentemente, a sua boa-vontade e o seu bom gosto. Mas tambem, segundo as suas proprias confissões, não é estranha, representando mesmo nesses resultados um papel primordial, a superior qualidade do material negativo Perutz que o regulamento do Concurso torna obrigatorio utilizar.

E' que as peliculas Perutz permitem obter *clichés* que nenhuma outra pelicula conseguiria, dadas as mesmas condições de luz e o mesmo motivo. O seu ortocromatismo perfeito, o anti-halo absoluto, a finura incomparavel do seu grão e a sua grande rapidez fazem milagres.

Uma outra qualidade impõe as peliculas Perutz, distinguindo-as: a sua grande margem de tolerancia aos êrros de exposição. Uma fotografia tirada com o diafragma demasiadamente fechado ou com maior lentidão de obturador que a requerida, se fôr feita sobre uma chapa ou pelicula Perutz, é compensada, não se perdendo, por isso, o *cliché*.

A fabrica Perutz tem conseguido assim dar, em poucos anos, uma enorme expansão aos seus produtos. Todos os amadores e todos os profissionais reconhecem a sua superioridade.

Para cada caso, existe um negativo Perutz *especial*. Não ha mais que pedi-lo aos seus representantes. Em Portugal, é a casa Roiz L.ª, na rua Nova do Almada, 82 e 84, que tem o seu exclusivo. Devem lá dirigir-se os fotografos que ainda não experimentaram o material Perutz, na certeza de que lhe será dispensada a mais solicita atenção, assim como todas as informações tecnicas que desejarem.

O juri que ha de classificar as fotografias do Concurso Perutz já está completamente constituido. Compõe-se, como já noticiámos, do grande artista fotografo San Payo, do reporter fotografico Ferreira da Cunha, do pintor Martinho da Fonseca e dum delegado do «Diario de Lisboa», que será Antonio Lopes Ribeiro, nosso redactor cinematografico.

Se ainda não concorreu, apresse-se a concorrer. Terá ensejo de dar a conhecer os seus trabalhos, que figurarão numa exposição especialmente organizada, e habilita-se a ganhar um dos muitos e valiosos premios oferecidos pela casa Roiz, pelas fabricas suas representadas, e pelo «Diario de Lisboa».

Para usar nas ferias

Pijamas

As praias portuguesas já têm manifestamente o aspecto elegante e higienico das praias estrangeiras. Já ninguem tem coragem de tomar banho com fatos de castorina, pingões, debruados a branco e com folhos. O *maillot* triunfa em toda a linha. E é preciso pôr de parte as ultimas susceptibilidades de falso pudôr. Nada ha de mais belo e mais casto que a nudez.

Perdão: ha o pijama.

Não pode dizer-se que o pijama seja verdadeiramente o regresso ao ideal estético da antiga Grecia, como o *maillot* pretende e consegue ser. Mas é melhor. E' a imposição duma nova estética de 1932, tão nobre e tão apurada de gosto como aquela.

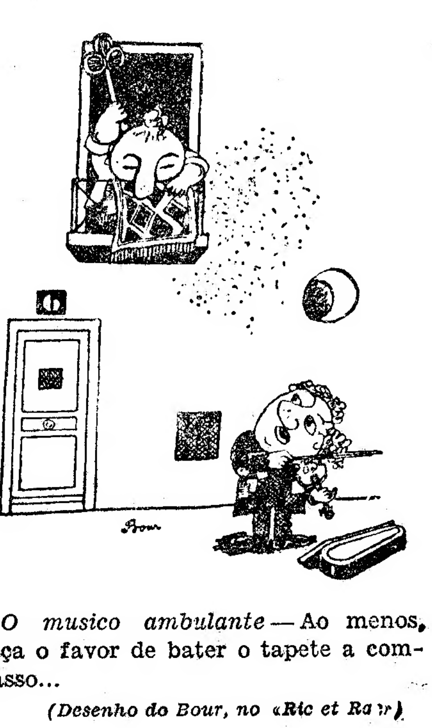
O credo desportivo do seculo XX, embora diferente do credo helenico, visa, pretende o mesmo fim. E, da mesma forma que o antigo acertava com a linha dos templos, dos estádios, das acrópoles, o moderno joga, *diz bem* com as conduites, com os aviões, com os arranha-ceus.

O pijama está tão certo na nossa época como o *peplum* na sua. Não masculiniza a mulher. Dá-lhe, quando muito, um ar andrógino, esbelto e agil. E só as senhoras gordas acham que o tipo da Diana Caçadora é demasiadamente *Joãozinho*...

Reagindo contra a sobriedade do *maillot*, o pijama permite á mulher exercer com a maxima latitude as suas propensões para a fantasia. Presta-se a infinitas combinações, pode fazer-se em todos os tecidos (exceptuando, por ora, a fazenda grossa...), e tem o condão de ficar sempre a matar, quando escolhido criteriosamente, pela sua portadora.

Os Martins do Chiado lançaram em Lisboa e nos Estoris, como já dissemos, o modelo mais pratico de pijama. Compõe-se de calças muito cingidas na cintura e muito largas em baixo, e duma camisola *pull-over* exigua, em tons muito felizes e variados, que pode pôr-se com ou sem a jaquetinha suplementar. Esse *pull-over* não é indispensavel, pois podem pôr-se as calças e o bolero directamente sobre o *maillot*. Mas, dada a elegancia do seu corte, pode usar-se, fora da praia, sobre uma blusa qualquer, pelo que muito aconselhamos a compra da *parure* completa: calças, *pull-over* e bolero.

Se ainda não os viram, basta que vão um dia de longada até ao Estoril. Procurem as banhistas mais elegantes. Reparem, e verão que todas elas usam os pijamas do Eduardo Martins.



O musico ambulante — Ao menos, faça o favor de bater o tapete a compasso...

(Desenho do Bour, no «Ric et Rac»)

VIAJANTES
COMBOIO MISTERIO
E' sempre conveniente não viajar sem adequirir um exemplar do "Manual do Viajante em Portugal„. Muito util ao viajante.
A' venda em todas as boas livrarias.

A Cidade

FERROS ELECTRICOS DE ENGOMAR
A melhor prenda para uma senhora.
Rua de Santa Justa, 87 (Esquina)
ELETRIGIA

POEIRA DA CIDADE

O Museu de Guimarães

A poeira de Guimarães é tambem poeira de cidade e sobretudo poeira dos seculos, poeira luminosa, em que o sol da historia põe os seus reflexos de oiro. Trouxe de Guimarães uma impressão profunda e encantadora sob todos os aspectos, desde o panorama deslumbrante da Penha, até á peregrinação pela cidade, onde as pedras nos falam de épocas distantes e nos recordam altas figuras e feitos singulares.... O castelo e a igreja de S. Miguel, onde foi baptizado Afonso Henriques, o Paço dos Duques de Bragança e a Colegiada, as igrejas, os conventos e os palacios, a rua de Santa Maria, admiravelmente restaurada, tudo nos mantem num ambiente de tradição e de arte verdadeiramente sugestivo e superior.

No Museu Alberto Sampaio vivem-se momentos de inesquecivel prazer artistico. A entrada pelo claustro, restaurado tambem, prepara o espirito, com a graça das suas arcarias, para a admiração que nos inspiram as joias reunidas nas salas do Museu.

O altar castelhano, conquistado em Aljubarrota, trabalho do século XIV; a custodia gótica do seculo XV, e o cálice gótico do seculo XVI, a cruz Renascença, seculo XVI, são preciosidades, em que o olhar não se cansa de seguir a delicadeza dos lavores. Uma antiga imagem de Nossa Senhora, de feições purissimas e olhos cerrados, é um primor de expressão que impressiona e cativa.

Muitas outras coisas contem já o museu, que não cabem no raio de luz que fulga na poeira leve de uma rápida visita, que espero poder renovar. Ao sr. Alfredo Guimarães agradecemos a gentileza com que acolheu o nosso grupo de viajantes e prestamos homenagem ao esforço, competencia e carinho notaveis com que tem organizado o museu e tem posto ao serviço de tudo o que na maravilhosa cidade de Guimarães vai realizando a mais dificil harmonia da civilização: progredir e conservar.

MARIA DE CARVALHO

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A Exposição Industrial

Na ultima reunião da Comissão Administrativa da Grande Exposição Industrial Portuguesa ficou estabelecida doutrina sobre a admissão de expositores que usem marcas estrangeiras, embora as suas industrias funcionem e as suas fabricas laborem no nosso país.

Foi abordado o problema da cooperação dos gremios regionais, em geral, e em especial o do Minho, resolvendo-se ultimar urgentemente as negociações em curso. A comissão foi informada da disposição em que se encontra o sr. Abilio Nunes dos Santos, proprietario do posto de T. S. F, —C. T. I. A. A., de radiodifundir conferencias e programas da Exposição, nos dias em que o seu posto funcionar.

FESTAS DE BENEFICENCIA

Continuam hoje no Parque Fontalva as festas a favor dos Voluntarios da Ajuda.

Hoje, além de cinema ao ar livre e tombolas, haverá uma grande sessão de fados com o concurso da cantadeira Maria Albertina, e da aplaudida artista Herminia Silva.

A Orquestra Jazz «Os Aguias, abrilhantam esta festa, havendo tambem amanhã um programa escolhido para o baile.

—Nos dias 3, 4, 5, 10, 11 e 12 realizam-se varias festas de beneficencia havendo arraial, quermesse, tombolas etc. Estas festas serão abrilhantadas por sete bandas de musica e jazz bands.

DE LUTO

D. Adelina da Conceição

Faleceu ante-ontem e sepultou-se hoje, no cemiterio de Benfica, a sr.ª D. Adelina da Conceição, estremosa e dedicada esposa do sr. Licinio Ferreira, operario grafico da estamparia do Banco de Portugal, sendo o seu funeral muito concorrido.

João Baptista Ribeiro

Passando amanhã o 3.º aniversario do falecimento do sr. João Baptista Ribeiro ajudante do Corpo de Bombeiros Municipais de Lisboa, celebra-se uma missa em sufragio da sua alma ás 10 horas, na igreja de Santos-o-Velho.

AS NOSSAS COLONIAS

A colonização em Angola e o que se projecta

«...Sr. director: — O «Diario de Lisboa», que V. superiormente dirige, é um dos jornais da imprensa portuguesa que, não obstante a sua pequenez, mais espaço concede ao debate dos nossos interessantes problemas coloniais. Honra lhe seja!... E um dos problemas que mais nos interessam é, sem duvida, o da colonização de Angola, que foi tratado em carta, na terceira pagina do apreciado jornal, pelo meu velho amigo capitão Virgilio Pereira da Costa.

E' muito grave, porém, o que a sua carta nos revela: por ela ficamos sabendo que, dentro da Sociedade de Geografia, a portas fechadas, se elaborou um projecto de colonização do planalto de Benguela, que vai *«ser entregue ao sr. ministro das Colonias, quando ele chegar a Portugal»*. Encerra esse projecto *apenas* o pensamento da comissão que o elaborou — e ninguem poderá dizer que seja o pensamento da Sociedade de Geografia, que o não aprovou em assembleia geral. Por outro lado, são desconhecidos os seus termos—e não é admissivel que assunto de tal magnitude, já prenhe de experiencias malogradas, seja submetido á apreciação do governo, sem ampla discussão, como se fosse a ultima palavra da gente pensante deste país.

Demais, bastam algumas linhas da carta do sr. capitão Pereira da Costa para logo ficarmos de sobreaviso sobre as «virtudes» do projecto: aquela *instalação imediata de 50 familias ou sejam 300 colonos* (segundo a carta da comissão) é coisa que nos obriga a muito meditar... As *instalações imediatas* já deram muitas catastrofes — e é de querer que se evite mais uma. O proprio «Estatuto de Colonização», que tanto reduziu os autores do novo projecto, tambem está marcado por algumas ruinas.

O problema da colonização é, na verdade, o que mais necessitado se encontra duma solução que nos honre. Mas não foram as conferencias da Sociedade de Geografia que nos elucidaram definitivamente sobre a materia, nem tampouco temos visto na imprensa qualquer coisa de aceitavel sobre os multiplos aspectos que esse problema oferece e que têm de ser apreciados em todo o seu conjunto. Considero, pois, absolutamente indispensavel que, atendendo-se á importancia e complexidade desse problema, ele seja debatido num congresso especialmente convocado para esse fim, com a presença (solicitada) de todos quantos possam esclarecê-lo quer pelo estudo profundo que dele já fizeram, quer pelas funções que nas colonias desempenharam em serviços de administração geral.

Assente-se, porém, desde já, que a simples colonização do planalto de Benguela não é tema que deva prevalecer sobre o problema geral da colonização em todos os territorios colonizaveis do ultramar. E se é certo que, politicamente, aquela região de Angola nos interessa sobremaneira no momento que passa, tambem é certo que todos os perigos cessarão com uma simples penada, pois que para tanto bastará a suspensão imediata de todas as concessões de terreno e bem assim das suas transferencias numa larga margem a um e outro lado do caminho de ferro, seguindo-se-lhe uma nova lei (a promulgar em poucas semanas) pela qual fosse inteiramente modificado o regime de concessões até agora seguido.

E' claro que estou pronto a provar, onde e quando se quizer, as afirmações que faço. — De V., etc., *A. Leite de Magalhães»*.

Publicações

"Pensamento"

Está distribuido o n.º 29 desta importante revista socialista que se publica no Porto.

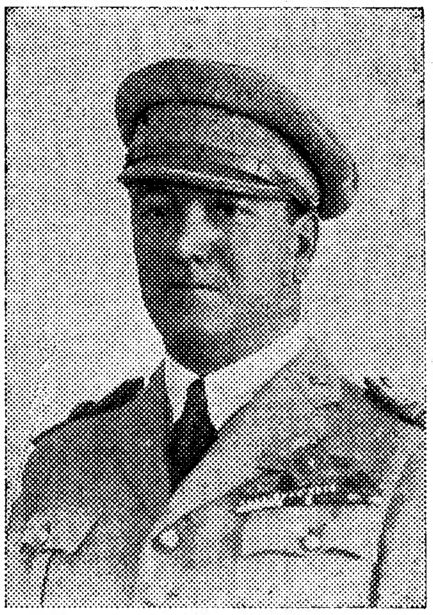
O numero que temos presente não desmerece dos anteriores, apresentando-se com magnifica e variada colaboração.

Recomenda-mos a sua leitura a todos os liberais.

NAS BELAS ARTES

A exposição de fotografia aerea que hoje se inaugurou

Inaugurou-se ontem para a imprensa e hoje para o publico, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a grande exposição de fotografias aereas da autoria do distinto aviador militar major sr. Pinheiro Correia, que destina o produto da venda das mesmas para a Liga dos Combatentes da Guerra.



MAJOR PINHEIRO CORREIA

Na interessante exposição em que aquele oficial revela as suas grandes qualidades de fotografo, encontram-se algumas curiosas fotografias da campanha militar de 1917 em Moçambique, na qual o expositor tomou parte.

Na parte referente a panoramas de Portugal vistos do ar, admiram-se aspectos de marcante gosto artistico de Lisboa, Batalha, Leiria, S. Martinho do Porto, Costa do Sol, praias da costa de norte a sul, outras cidades do país, monumentos, etc.

O certame apresenta um magnifico aspecto de conjunto, devendo estar patente ao publico durante oito dias.

★ ★ ★

A exposição foi inaugurada ás 15 horas pelo sr. ministro da Guerra, que foi recebido pelo expositor e pelos srs. teñente-coronel Costa Marques e Julio Ferreira, da Liga dos Combatentes.

Estiveram tambem nas Belas Artes admirando o curioso certame fotografico, os srs. adido aeronautico italiano, governador civil de Lisboa e um representante do comando geral da Armada.

Os visitantes felicitaram o major sr. Pinheiro Correia pelo brilhantismo dos trabalhos expostos, tendo-se demorado largo tempo na visita á exposição.

Exercicios de aviação na praia de Santa Cruz

PRAIA DE SANTA CRUZ, 1, (Pelo telefone) —Viéram hoje a esta praia sete aviões portugueses, um italiano, um americano e um francês, tendo feito todos interessantes evoluções e alguns deles acrobacia, que despertou grande entusiasmo na assistencia

Em seguida, realizou-se um almoço de 60 talheres, tendo a mesa a fórma da Cruz de Cristo.—(Especial)

Congresso da Fidac

A delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes convida todos os filiados a comparecerem na Estação do Estoril a fim de apresentarem boas vindas aos Congressistas do XIII Congresso da Fidac.

A Sociedade Estoril concede aos Combatentes da Grande Guerra um abatimento de 50 0|0 nas passagens, mediante a apresentação do cartão de identidade.

CASOS DO DIA

E', preciso alguma coisa?

Os senhores já devem ter notado, por aí, em qualquer estrada do país, esta impressionante camaradagem dos «chauffeurs» da nossa terra. Vai uma pessoa, de automovel, donde quer que lhe dê na gana, e, se adrega de parar no caminho para agua no radiador ou para despejá-lo de outro sitio qualquer, não ha «chauffeur» que passe no local que não levante o dedo indicador para a oferta de serviços da praxe:

— E' preciso alguma coisa?

Os passageiros parados dizem que não, muito agradecidos, os que vão em marcha seguem a sua rota, senhores do volante e seguros do dever cumprido, e tudo se passa no melhor dos mundos possiveis. mais minuto menos minuto no total da travessia.

Ora, o jornalista para se transportar hoje de Torres Vedras para Lisboa, utilizou por amavel convite do sr. José de Paula, comerciante na capital e veraneante na Ermigeira, um carro que é um autentico papa leguas; e, ou porque o calor apertasse ou porque o José de Paula, para desbancar o Nicolau da bicicleta, caprichasse em armar em «az do furo», não houve rodas de sobrecelente que chegassem para substituir as camaras de ar rebentadas.

Ainda bem não, bumba! Um estoiro, uma travagem brusca, e o automovel parado com uma bota rôta num pé!

Tira a roda... põe a roda... desparafusa aqui... atarracha ali... entala o macaco acolá... levámos seis horas a fazer o percurso que se faz normalmente em sessenta minutos apenas.

O José de Paula despiu o casaco, o jornalista despiu as calças, o automovel despiu a capota, um saloio que acudiu a fingir de mecanico, despiu a carapuça, e, nenhum automobilista, de dezenas deles que passaram por nós, se dignou valer-nos nas encravações do caminho.

— E' preciso alguma coisa?

Se a gente dizia que sim, eles faziam que não, carregando mais fundo no acelerador; se a gente, para não incomodar, respondia que não, paravam eles solicitos, a insistir:

— Veja lá, se é preciso alguma coisa...?

Faz lembrar um sujeito que nós conhecemos, que é incapaz de acudir ao proprio pai, não obstante passar a vida a oferecer seus prestimos a toda a gente.

— Se fôr preciso alguma coisa, já sabe... E' só bater-me ao ferrolho...

Mas... nunca dá a morada a ninguem!

APRIGIO MAFRA

AOS NOSSOS LEITORES

Maria Candida, uma infeliz com o marido doente, de cama, e ha muito desempregado não tendo que vender ou empenhar, recorre á caridade dos nossos leitores, pedindo uma esmola que mitigue a angustiosa e aflitiva situação em que se encontra.

Qualquer donativo para a nossa protegida poderá ser enviado á Administração deste jornal.

Desastre no trabalho

Deu entrada no Hospital de S. José o trabalhador Albino Baptista, de 27 anos, residente no Casal da Barroca, em Vila Franca, que ali foi atingido por uma explosão de polvora quando trabalhava na abertura dum poço, ficando gravemente ferido no rosto e num braço.

Uma menina sem recursos

Não foi de 500$00, como dissemos por lapso, mas sim de 50$00 o donativo que recebemos de M. F. para uma menina pobre a favor da qual fizemos um apêlo.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade, 9

Encontras e... mente a ... seus cabelo... lons do
K O M O L
pois
K O M O L
tem 18 ... turais á ... colha, des... Preto ao ... ro e V. E... sua pro... casa e ... auxilio d... guem, pi... cabelos ou... gode em 15 ... nutos, e ... cam tão ma... soltos e ... lhantes ... ninguem c... que foram ... dos.
Caixa 2...
A' venda ... lhores ... cimento...
REPRESEN...
M. CA...
Rua Camilo ... Branco, ...
Telefone N...
DEPOSIT...
FARMACIA ...
Rua da Pr...
Tel...
Agente no P...
A. QUADR...
Rua de Tra...
Tel. 2...

JULIO DAS FARTURAS
Animado «Cabaret» do Parque Mayer
HOJE—Estrela das coupletistas HERMANAS DIAZ
SURPREZAS VALIOSAS E CONSTANTES

A Cidade

«MIMO DO MAR»
Especialidade de Sardinha em azeite, qualidade extra.
Depositarios exclusivos:
A. DE BRITO, L.DA
P. dos Restauradores, 13, 3.º

A III VOLTA A PORTUGAL

Trindade tomou logo a dianteira

á saída de Vila Real

Na Volta a Portugal, o que mais apaixona neste momento é como ontem e sempre o duelo travado entre Alfredo Trindade e José Maria Nicolau.

Trindade ou Nicolau?—Nicolau ou Trindade?—Eis a questão...

O ideal seria que a Volta a Portugal não fosse mais cortada por incidente algum (referimo-nos aos furos e desastres nas maquinas). Então, sim. Ver-se-ía, em toda a sua beleza, o esforço produzido pelos dois populares corredores. E saber-se-ía, com verdade o seu valor.

Estão em oposição duas maneiras de correr; duas escolas, portanto.

O pequeno Trindade, do modesto clube Rio de Janeiro, é um atleta que corre em «suplesse», deslizando com elegancia e aparentando muita facilidade. O pequeno Trindade aproveita ao maximo as suas qualidades fisicas. Nicolau, do glorioso Benfica, é um grande, em poder fisico e em moral. Corre com uma energia que espanta (jamais conhece a fadiga) e a sua pedalada, com o auxilio dos seus fortes musculos, é vigorosa e toda em poder muscular. Face a face, portanto, estão duas escolas. A quem pertencerá o triunfo?—A Trindade—Ou a Nicolau?

Mas é preciso não esquecer que Trindade leva um avanço de 26 minutos e 22 segundos. E, evidentemente, em igualdade de circunstancias, esta vantagem de tempo é muito dificil de alcançar...

Lembremo-nos que na ultima «étape», Vizeu-Vila Real, mesmo de inicio, o grande Nicolau resolveu anular os 9 minutos que o separavam do pequeno Trindade. E lembremo-nos que Trindade não cedeu, nesse momento, um palmo de terreno sequer ao seu adversario, mesmo antes dos furos. Está a ser linda, a III Volta a Portugal, e mais belo ainda o duelo travado entre Trindade e Nicolau, dois grandes amigos, mas adversarios dignos um do outro.

Trindade, ao ser dada a partida, lança-se em correria louca, para não perder a vantagem adquirida. Nicolau, nesse mesmo momento, tem só um unico pensamento: chegar ao fim, vencedor, para dar alegria ao seu filhinho, de quem fala constantemente, como se o rapaz percebesse alguma coisa disto.

Os tempos

Em Setubal, Nicolau tinha 30 segundos sobre o segundo (Prudencio, que já desistiu).

Em Sines, o mesmo levava 1 minuto e 47 segundos sobre Trindade.

Em Praia da Rocha, Nicolau firmava 9 minutos e 19 segundos sobre Trindade, que nunca mais cedeu.

Em Vizeu, Trindade, que destronou Nicolau, levava já recuperado o tempo perdido, e fixava uma supremacia de 5 minutos e 22 segundos sobre Nicolau.

Em Vila Real, Trindade consolidou a vantagem e somou sobre o «az» do Benfica 26 minutos e 22 segundos, isto é: conseguindo mais 21 minutos sobre o tempo da vespera.

E hoje? Agora todas as «étapes» são «étapes misterios».

Os "esquecidos"

E os outros? Os outros valorosos estradistas de quem pouco se fala?

São:

Valentim Afonso (Benfica) que leva de atrazo 1 hora, 52 minutos e 30 segundos; Domingos Leal (Benfica) cujo atrazo é 1 hora, 53 minutos e 15 segundos; Augusto Belchior (Sacavem), atrazo 2 horas, 17 minutos e 11 segundos; Eugenio Martins, fraco, (Campo de Ourique), atrazo 2 horas, 18 minutos e 33 segundos; Fernando Silva, campeão nacional do Porto, cujo atrazo é quasi igual ao do antecedente, e, a seguir, os fracos do Benfica, Francisco Duarte e José Perna, Augusto Carvalho, forte, de Sintra; João de Sousa, forte, do Sporting, etc.

Estes e os restantes, que correm sabendo já que não lhes é possivel ganhar, são dignos de admiração.

Impressões de viagem

VIZEU, 30.—Trindade venceu Nicolau. E' o assunto que aqui em Vizeu se discute, e que neste momento, a avaliar pelo serviço telefonico e telegrafico do pleito interessa o país todo.

Mas não se trata de gritar o «rei morreu, viva o rei...» Nicolau «vencido» vai mostrar que pode ser de novo Nicolau «vencedor».

E se Trindade, é um «az», que pode surpreender o campeão, se é um homem perante o qual toda a gente do ciclismo tem que se curvar, Nicolau é o ciclista que levou uma época, sem ser derrotado, e que aguarda o futuro com a calma dos grandes atletas.

* * *

Temos ainda muito que aprender, no genero «disciplina desportiva». No caminho os automoveis, e «motos» que se metem de permeio entre os ciclistas, não se lembram do perigo dum atropelamento, e da poeira que envolve os corredores, não obedecendo ás ordens, nem acatando pedidos.

A' chegada, os corredores cheios de pó, exaustos, ansiosos por um banho, e por descanso, são abraçados, apertados, e horrivelmente massados por dezenas e dezenas de admiradores. Não acreditam os automobilistas, nem os admiradores, que só são prejudiciais, aqueles que querem ajudar?

* * *

A «volta» tem um aspecto, que é preciso focar. E' a certeza absoluta, de que continuamos a «andar para trás», sob o ponto de vista «turismo». Como havemos de «atrair gente», se na maior parte a chegada de cinquenta pessoas, causa embaraços á vida dos hoteis, e se na grande maioria, estas continuam com falta de agua e excesso de «insectos», tão bem adestrados que cerram fileiras e avançam sobre os hospedes do que resulta uma batalha a mais e uma noite sossegada a menos...?

* * *

Combinou-se que no dia de descanso em Vidago, se dispute uma prova ciclista, em que só serão admitidos os membros da comitiva. O dr. Salazar Carreira, Raul de Oliveira e eu, já nos inscrevemos. Em todo o caso exigi que o percurso fosse a descer...

* * *

VILA REAL, 31.—«Étape» estupenda a de hoje. Os nervos estão num feixe. A luta hoje entre o «diabo amarelo» e o «diabo vermelho» emocionou até os restantes corredores, pois apesar de Trindade ter conseguido fugir, logo que Nicolau teve o primeiro furo, estava a adivinhar-se constantemente o contacto, que não se tornou a dar.

A «furia» com que Nicolau, depois do segundo furo—as esperanças perdidas—se lançou na perseguição de Trindade, e passando sucessivamente como um furação sete ou oito concorrentes que já lhe iam adiante, é qualquer coisa de notavel como moral de um vencido.

—Não o agarrei hoje... Paciencia. E' valente como umas casas. Veremos amanhã se perco a «macaca»—foi o que disse Nicolau.

Trindade está satisfeito. Não se mostra vaidoso. E não acusa fadiga. E' um atleta de tipo português «miudo e tesinho».

Vamos para Bragança... Que novas surpresas nos esperam?

R. da C.

A saida de Vila Real

VILA REAL, 1, ás 14 e 15—A's 14 horas partiram os ciclistas para a «étape» Vila Real-Bragança. Logo no inicio Trindade tomou a cabeça.—(E.)

De Toledo a Lisboa pelo Tejo

Chegaram hoje os dois espanhois que fizeram esta viagem

Após dificultosos trabalhos e duras privações, chegaram finalmente a Lisboa, hoje ao meio dia, os dois espanhois que desde Aranjuez, e num pequeno barco de lôna, vieram navegando pelo Tejo.

São ambos jovens, embora um deles seja professor, o sr. Jafet Arevalillo, e outro estudante, o sr. Isabelo Moreno. Vestem calças brancas e camisa da mesma côr, e muito brancas as calças e camisa, porque as traziam bem resguardadas e só as vestiram ao chegar a Lisboa. As que trouxeram durante a viagem ficaram rôtas e negras tão negras como a tez dos dois navegadores, que apresentam varias contusões pelo corpo e pelos braços, estas denunciadas pela presença de ligaduras que lhes dão ar de virem da guerra.

E, dando-lhes aspecto de exploradores de paises selvagens, exibem nos cintos dois punhais, para o que désse e viesse, porque debaixo dos pés se levantam os trabalhos.

—Saímos de Toledo no dia 8 de agosto, diz-nos o professor Arevalillo, mas como o Tejo ali oferece grandes perigos, pelos oito saltos de agua e pelo caniçado das suas margens, naufragámos em condições que podiam ter sido tragicas, e foi a muito custo que nos salvámos, a nós e ao nosso companheiro.

—Eram três, então?

—Eramos, e enquanto dois remávamos, o outro ia ao leme.

—Mas o nosso companheiro é que não quiz continuar a viagem—diz o estudante Moreno, de apelido e côr. E passámos então a ir apenas os dois, e alternando nos remos. O que fizemos foi ir até Aranjuez para aí, com mais segurança continuarmos a viagem.

A LUTA ANTI-TUBERCULOSA

Inaugurou-se hoje o Dispensario Dr. Miguel Bombarda

Abriu hoje pelas nove horas ao serviço publico o novo Dispensario anti-tuberculoso Dr. Miguel Bombarda, instalado no antigo Asilo dos Velhos em Campolide.

O estabelecimento, que foi cedido á Assistencia Nacional aos Tuberculosos pelo sr. general Vicente de Freitas, quando ministro do Interior, sofreu grandes trabalhos de adaptação, correspondendo hoje inteiramente aos fins a que se destina. Dispõe de amplas salas de consulta e outros gabinetes, onde se respira um ambiente de asseio e de metodo de trabalho.

A' inauguração do novo dispensario assistiram os srs. drs. Lopo de Carvalho e Albano Castelo Branco, respectivamente presidente da Comissão Executiva da Assistencia e director dos Serviços Gerais.

Aqueles medicos foram recebidos pelo director do Dispensario sr. dr. Luiz Simões Ferreira, antigo director do Dispensario Central, que os acompanhou numa visita a todas as dependencias.

Pouco depois começou a consulta diaria e gratuita ao publico, prestando serviço no Dispensario os medicos srs. drs. Mac-Bride, Almenda de Eça e João Valente.

A inauguração de mais este estabelecimento de combate á tuberculose representa a continuidade segura e orientada da grande obra da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, organização que é já hoje credora da gratidão de todos os portugueses.

Engenheiro Italo Rizzeti

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. engenheiro Italo Rizzeti, nosso prezado amigo, director da Italcable em Barcelona, antigo director em Lisboa, e que em Lisboa só conta amigos e admiradores.

Tambem nos visitou o distinto jornalista francês, mr. Paul Spelette, representante da Federation Internationale de Journalistes, com séde em Paris e em Genebro, e que tem recolhido elementos para varias cronicas sôbre a arte e a natureza em Portugal.

Profissionais da Imprensa

A assembleia geral do Sindicato da Imprensa aprovou, ontem, os actos da sua direcção, contidos no relatorio semestral, e tendo estabelecido o principio de reformar oportunamente os estatutos, deliberou sôbre assuntos de caracter interno e administrativo.

A barra do Douro

O sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas e Comunicações, conferenciou hoje, demoradamente, com o sr. almirante Afredo Howell, presidente do conselho de administração dos portos de Leixões e do Douro, ácerca do estado em que se encontra a barra do Douro.

Um violento incendio

REBORDOSA, 1—Um violento incendio destruiu a fabrica de moveis a «Mobilizadora», pertencente á firma Moreira dos Santos & Irmãos, os prejuizos são totais.

Dr. Carlos de Mello
Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.
RUA IVENS, 26

Mundanismo

Aniversarios

Faz amanhã anos a sr.ª D. Tereza de Mascarenhas Falcão.

Veraneios elegantes

PEDRAS SALGADAS, 24 de agosto—Meu caro Carlos—Terminou ontem com a disputa das provas «Taça H. Jenning's» (Regularidade), «Despedida» e «Taça Vidago-Pedras Salgadas» (Taça de Honra), o 5.º Concurso Hipico Oficial, das Pedras Salgadas, que devido aos incansaveis esforços do sr. capitão Herminio Carneiro, que de ano para ano, tem indo melhorando podendo-se dizer sem rodeios, que hoje em dia, é o Concurso Hipico das Pedras Salgadas, um dos mais interessantes, que se realizam em Portugal, depois dos de Lisboa e Porto.

A' noite no salão de festas do Casino, realizou-se a distribuição dos premios que foi presidida pelo brigadeiro sr. Valadas, que tinha á sua direita a senhora de H. Jenning's, coronel Crispiniano Soares, capitão Carlos Mascarenhas e Meneses e major Rebocho, e á esquerda, os almirante Mendes Almeida, coronel Manuel Latino, dr. Acacio Ribeiro, e capitão Herminio Carneiro, que fazia a chamada dos premiados, a quem a assistencia, que enchia por completo o vasto salão do Casino, não regateou aplausos, sobretudo aos favoritos, capitão Marquês de Funchal e Alferes Barrento.

Terminada a distribuição dos premios deu-se começo ao «chá dansante» que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, prolongando-se até perto das duas horas e meia da madrugada.

Na assistência viam-se entre outras as sr.as: D. Maria Ramalho de Aguiar, D. Maria Emilia Machado Mendes de Almeida, D. Mariana Corrêa de Sampaio de Seabra, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Cacilda Mendes de Almeida. D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Fernanda Soares Ramos da Silva, D. Maria da Natividade Moreira da Cruz e filha, D. Esmeralda Mesquita, D. Rosa Pais Lopes de Almeida e filha, D. Carmen da Fonseca Figueiras e filhas, D. Maria Emilia Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Tereza Trigoso da Cunha, D. Adozinda Amaral Leal e filha, D. Maria Cristina Aires, D. Beatriz de Mendonça e filha, D. Maria Coelho de Jesus Pancada e filha, D. Maria Cecilia Serpa de Oliveira, D. Maria Ana Nunes de Carvalho Serra da Mota, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Maria José Pancada da Fonseca, D. Ema Fonseca Anciães, D. Maria Justina de Almada Saldanha e Quadros de Mesquita, D. Julia Ferreira Pinto e filha, D. Adelina Contreiras Santos, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Maria Madalena Van-Zeller de Castro Pereira, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Lidia Gomes, D. Carlota Oliveira Reis, D. Maria Peixoto e Silva, D. Maria Peixoto e Silva, D. Maria José Brazão de Somer, D. Albertina Soares Frazão e filha, D. Felismina Torrão Santos, D. Fanny Fonseca, D. Maria Barbara Portugal da Cunha e Costa, D. Maria Amelia Rosa Cabral, D. Helena Stromp, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Maria Julia e D. Maria Amelia Dias Ferrão de Castelo Branco, D. Heloisa Maria e D. Izabel Maria Barjona da Costa de Sousa Macedo (Vila Franca), D. Maria Martins Pereira, D. Maria Izabel Gomes, D. Francisca de Melo Breyner Cardoso de Meneses (Margaride), D. Helena Cabral, D. Beatriz de Albuquerque Fonseca, D. Maria Izabel Alves Machado, D. Maria José e D. Maria Izabel Cirne de Vasconcelos, etc.

Para 4 de setembro proximo está anunciada a realização do «Rally Automobilista», que está já despertando grande interesse, devendo atrair ás Pedras Salgadas uma enorme e selecta concorrencia.

Sigo hoje para o Palace de Vidago, onde se realiza de tarde a inauguração do campo de «golf» e á noite um «jantar á americana», devendo regressar depois de amanhã, á capital, a fim de retomar a minha actividade, nos jornais.—«D. Nuno».

CURIA, 23 de Agosto—Meu caro amigo—Continuam quasi sem interrupção as festas na Curia, onde ontem houve o «Rallye Curia» em automovel seguido de «jantar á americana», durante o qual foi eleita a Miss Curia de 1932. Hoje de manhã festa a S. Cristovão, seguida de benção de automoveis, havendo de tarde «chá dansante» no Palace de Buçaco, e á noite baile no Palace da Curia.

Na assistencia ao «jantar á americana» notavam-se entre outras as sr.as condessa da Folgosa, baronesa de Santa Comba Dão, D. Beatriz de Freitas, D. Alice de Freitas, D. Maria Campeão de Melo e Castro e filha, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Amelia de Oliveira Gomes, D. Maria Emilia Anciães Tavares Pereira do Vale e filha, D. Alice Pais Borges e filha, D. Anita Sotto Mayor, D. Maria da Natividade Moreira da Cruz e filha, D. Gracinda Lopes de Almeida e filha, D. Carolina Rosa Valente Alves dos Santos, D. Maria Geada Correia Marques, D. Albertina Portela, D. Pilar Matia, D. Silvia Neves, D. Gertrudes Capucho, D. Adelaide Caldeira, senhora de Santos, D. Aldina Miguel, D. Izabel de Bettencourt, D. Elizabeth Santos Ferreira, D. Vera Correia Torres, D. Maria del Milagre e D. Maria del Pilar Ramos, D. Maria de Belem Lapa Correia, D. Maria Eugenia Carvalho Martins, senhora de Cezario, D. Demetria de Castro Pereira, D. Carolina de Homem Cristo, senhora de Nil de Oliveira e filha, D. Elvira Capucho, D. Julia Pinto de Gouveia, D. Maria Augusta Pires, D. Maria de la Feña Ramos, D. Vitoria Papa Correia e filha, D. Maria Ester Freitas Neto, D. Georgette e D. Elane van Gilgelen Cordier, D. Maria Lebre, D. Maria José de Melo Pires, D. Mariana Xavier, D. Eugenia da Silva Carvalho, D. Inês Pinto, D. Olga Seabra, D. Maria Coutinho Tavares. D. Olimpia Davim, D. Laura Gilbert.

D. Fernanda Tavares, D. Maria Augusta Viana, D. Adriana Barral, D. Alice Silva, D. Maria Gomes Pires, D. Joana Franco, D. Judite Tavares Proença, D. Sara Nunes Correia, D. Tereza Jordão, D. Alice Pereira, D. Carmelita Leitão, D. Alice Candida, D. Abuencia Barros, etc. Até amanhã.—«Eduardo»

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 45—«Na linha de Oeste».
Apolo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Coliseu—A's 21 30—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.
Tivoli—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Odeon—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21 e 30.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

Assinaturas de Vilegiaturas DO Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa", assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	3$00
20 »	6$00
30 »	9$00

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

TABACOS

Os abaixo assinados, unicos depositarios dos tabacos de "A Tabaqueira" na cidade de Lisboa, previnem os seus estimados clientes que, em virtude das novas condições que lhes são impostas, a partir desta data o desconto a conceder é de 12 0|0 em todas as marcas, sem imposto.

Antonio J. Campos.
Augusto Lopes de Paula, Ld.ª.
Almeida & Boto, Ld.ª.
Bernardo Guimarães.
Delmiro Adan Andion.
João Nunes.
Mario Navarro.
Magro & Silva,
Sousa & Mota, Ld.ª.

Lisboa, 1 de Setembro de 1932,

ZINCOGRAVURA
FOTOGRAVURA
DESENHO
TRICROMIA
BICROMIA E
QUATROCROMIA

GRAVADORES-IMPRESSORES

Trv. da Condessa do Rio, 27

LISBOA

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto de orquestra: «Ave Maria», de Bruch; «Intermezzo, quatro entre-actos», de R. Strauss; «Variações sinfonicas», de Franck, e «Sinfonia do Novo Mundo, em mi menor», de Dvorack; LANGEMBERG (75 kw.—473 m.): valsas e marchas classicas: obras de Tchaikowsky. Chopin, Mozkowsky, Rubinstein, Liszt, Saint-Saëns e Berlioz.

20 e 10: PRAGA (120 kw.—489 m.): concerto em Karlony Vary: «Sinfonia em sol maior n.º 13», de Haydn; «Concerto em ré menor», de Mozart; «Dois movimentos de sinfonia em fá menor n.º 1», de Vojaeek, e «O aprendiz de feiticeiro», de Dukas.

20 e 45: ROMA (75 kw.—441,2 m.): concerto sinfonico; POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto sinfonico.

21: BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): «La voile déchiré», de P. Wolff.

21 e 20: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto de orquestra: «Abertura em ré», de Haydn; «Mont des Oliviers», de Beethoven; «Idomenes», de Mozart; «Don Pascal», de Donizzetti, e «Guilherme Tell», de Rossini.

Emissões nacionais

Das 21 ás 24: C T 1 B O (Hertziana, em 283,6 metros): musica variada.

Das 21 ás 24: C T 1 G L (Radio Club Português, em 483,2 metros) concerto variado.

EMERSON RADIO

Ouçam! Examinem! Confrontem!

O famoso Receptor **EMERSON**

Distribuidores exclusivos:
COSTA & BRITO LDA.

Rua da Conceição, 35, 1.º—LISBOA

CONFIE AO
FEBRICIL
o encargo de combater o
Paludismo
A' VENDA NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

AVELINO DE ALMEIDA

Agradecimento e missa do 30.º dia

Augusta da Conceição de Almeida Pereira e seus filhos renovam o seu profundo reconhecimento a Imprensa, Associação da Critica, Profissionais da Imprensa, Previdencia Mutualista de «O Seculo», Vendedores de Jornais, Caixa de Solidariedade, etc., e a todos os que, por qualquer forma, manifestaram o seu pezar pelo falecimento do seu muito querido filho e irmão. Pedem desculpa das omissões que, porventura, tenham cometido nos agradecimentos directos que fizeram e participam que, amanhã, 2 do corrente, mandam rezar, pelas 9 e 30, uma missa, na igreja de S. Martinho de Sintra, em sufragio da alma do finado.

C. C. de Ferro do Norte de Portugal

Aditamento á Tarifa Especial Interna n.º 1
Pequena velocidade
(Em vigor nas linhas exploradas por esta Companhia)
Capitulo I

A partir de 1 de Setembro de 1932, e por excepção ao que dispõe a 10.ª das condições gerais de aplicação da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade, para a constituição de remessas de vagão completo, será permitido o agrupamento de MERCADORIAS DE ESPECIES ANALOGAS, não só quando, segundo a Classificação Geral, lhes seja aplicavel o mesmo preço de transporte, mas tambem quando lhes correspondam preços diferentes, aplicando-se neste caso a toda a remessa o preço de transporte da mercadoria que o tiver mais elevado.

Esta concessão não prejudica a bonificação de 10 por cento estabelecida na segunda condição do capitulo I da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade.

Se ás mercadorias agrupadas corresponderem diferentes minimos de carga para vagão completo, toda a remessa ficará sujeita ao minimo mais baixo entre os aplicaveis a essas mercadorias, e as demais condições de transporte serão as que corresponderem áquela cujo preço fôr aplicado.

Continuam em vigor as disposições da Tarifa Especial n.º . de pequena velocidade em tudo o que não fôr contrario ao disposto no presente.

Porto, 22 de Agosto de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração
A. A. de Vasconcelos Porto

Com que então

já sei que estás muito satisfeito com as compras que fizeste na casa Elysio Santos & C.ª, Ltd.ª, rua Arco Bandeira, 32, dos teus cretones, veludos, oleados e tapetes.

—Tão satisfeito, que a todos os meus amigos a recomendarei pelo seu enorme sortido e bom gosto.

ESTRANGEIRO

BEBAM SADINA DA BOCAGEANA

Telef. 2 1711

O desejo de os alemães reorganizarem a Reichswehr

PARIS, 1—A nota do governo alemão relativa á reorganização da Reichswehr é largamente comentada pelos jornais, que, aliás, não se mostram surpreendidos, pois que a opinião publica francesa foi amplamente esclarecida pelas diversas manifestações que, nestes ultimos tempos, puzeram a claro as intenções do governo alemão.

Segundo os jornais, trata-se duma manobra destinada a fazer uma diversão nas lutas internas da Alemanha e que não tem nenhuma probabilidade de ser coroada de exito, nas actuais condições. Herriot declarou, a este respeito, a um redactor do «Excelsior» que a reivindicação formulada agora pelos alemães será objecto de troca de impressões diplomaticas e que o Governo a estudará com a maior atenção e serenidade.—(Havas)

Expedicão ás regiões polares

REYKJAVIK, 1—O dr. Lauge Koch, chefe da expedição dinamarquesa á Groenlandia, declarou que estava muito satisfeito com os resultados da sua digressão. Foi-lhe possivel descobrir e localizar uma extensa cordilheira de montanhas glaciares na região da costa compreendida entre Scoresbysound e Denmarkharbor.

A expedição do dr. Koch operou naquela região desde junho de 1931, numa extensão calculada em mais de 18.000 milhas. Provavelmente, só em 1934 retomará os trabalhos encetados com tanto exito e que foram agora interrompidos.—(United Press)

Um vencedor da Maratona

TORONTO, 1—Georges Blader bateu o «record» de Maratona, fazendo 24 quilometros e 150 metros em 7 horas 19 minutos 52 s. 3/4 e ganhando assim o premio de 7.500 dolares estabelecido para o vencedor da prova.—(Havas)

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

BOLSA DE LISBOA

1 de Setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	995$00	993$00	997$00
Externas da 1.ª Serie...	1.068$00	1.068$00	1.069$00
Externas da 2.ª Série ...	—	1.068$00	—
Externas da 3.ª Série...	—	1.123$00	1.128$00
Portos 6 3|4 1930.......	531$00	—	531$50
Consolidação 6 1|2 1930 .	501$00	500$50	501$00
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	—	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açores port.. ..	226$00	226$00	226$50
B. N. Ultramarino assent	—	—	—
B. N. Ultramarino cupão	—	35$00	37$00
Banco Portugal assent.	—	800$00	802$50
Banco Portugal port. ..	800$00	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	8.500$00	9.000$00
C. de Seguros A Mundial	—	108$00	117$00
C. de Seguros Nacional.	—	—	—
C. de Seguros Sagres....	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	650$00	690$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	106$00	112$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	—	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	—	91$50	93$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	97$00	96$50	97$00
Obrig. C. P. Port. 5 0|0	—	—	81$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	92$50	92$30	92$50
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port. .	233$00	232$00	235$00
Acções Gaz Elect. cupão	181$00	—	185$00
Acções Port. e Colonias	54$50	54$20	54$50
Acções C. N. Navegaçao	—	83$00	89$00
Acções Portug. de Pesca	—	81$00	82$00
Acções P. de Tab. cupão	178$50	179$00	179$00
Acções Tab. Port. cupão	—	190$00	195$00
Acções Tabaquei. cupão	—	565$00	—
Acções Amboim 1.ª emis.	—	10$00	12$00
Acções Açucar d'Angola	150$00	150$00	152$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	41$00	41$00	41$50
Acções C. de Navegação	—	10$50	19$00
Acções Ilha do Principe	193$00	190$00	191$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$24,2	1$24,6
Madrid	2$55,1	2$56,1
New-York	31$67,7	31$79,2
Zurich	6$13,4	6$15,6
Roma	1$62,3	1$62,9
Bruxelas	4$38,9	4$40,5
Amsterdão	12$74,8	12$79,5
Berlim	7$53,6	7$56,3
Praga	$93,6	$93,9
Rio de Janeiro	2$43	2$43,9
Libra ouro....................	—	—

Quanto custa aos Estados Unidos o Presidente da Republica

WASHINGTON, Agosto.—Pouco depois do govêrno federal ter reduzido os vencimentos dos funcionarios publicos, em 8 1|3 0|0, o presidente Hoover declarou que tambem queria sofrer uma redução, nos seus honorarios, de 15.000 dolares, e que todos os membros do gabinete lhe haviam pedido, unanimemente, que lhes fôsse igualmente descontada uma percentagem proporcional, nos seus ordenados. Quer isto dizer que o presidente Hoover, que tem estipulado um vencimento anual de 75.000 dolares, passará a ganhar 60.000, e que os ministros, incluindo o proprio vice-presidente, sr. Curtis, receberão 12.750 dolares, em lugar de 15.000, como até aqui.

Além da anuidade estipulada, o presidente da Republica tem ainda 25.000 dolares, para gastos de viagens e representação. Esta importancia é que não pode sofrer redução; e, por isso, necessario se torna que o presidente apresente uma conta desses gastos, a fim de que o excedente da verba, se não tiver sido toda despendida, entre novamente nos cofres do Estado.

Tambem na administração geral da Casa Branca se passará, dóra-avante, a fazer economias, sempre que para isso haja possibilidade, sem necessidade de despedir empregados, pois êstes já estão atingidos pelas reduções que sofreu o funcionalismo publico.

No ano economico de 1931, o povo americano gastou com o seu Presidente 439.587 dolares, assim distribuidos:

Vencimento anual do presidente........................	75.000
Ordenados e despesas das repartições da presidencia........	162.233
Gastos de viagens e representações..............................	23.480
Impressões e encadernações.	2.797
Despesas de conservação do Palacio presidencial.....................	176.076

Quando foi proclamada a Republica, o vencimento anual do presidente foi fixado em 25.000 dólares. Georges Washington e todos os seus sucessores, até 1873, tiveram de contentar-se com essa quantia. Depois, durante a presidencia de Grant, a anuidade foi aumentada para 50.000 dólares; e, em 1909, com Taft na presidencia, elevou-se para 75.000. Com essa quantia, o presidente tinha de ocorrer tambem aos seus gastos de representação e viagens. Mais tarde, o Congresso resolveu reembolsar o presidente dessas despesas, até á quantia de 25.000 dólares.

O ordenado primitivo do vice-presidente era de 5.000 dólares. Os ministros só percebiam 3.500 dólares anuais. Foi em 1925 que passaram a receber 15.000.

Quando Hoover entrou na Casa Branca, a sua fortuna pessoal orçava por varios milhões de dólares. Agora, por efeito da crise economica, tem sofrido varias perdas, e de tal ordem que um dos seus amigos mais intimos, o senador Robinson, de Indiana, disse a alguem, ha pouco tempo, que Hoover já não era um ricaço possuidor de milhões, mas apenas um homem remediado.—(United Press).

Um congresso do ar

VENEZA, 1—Realizou ontem a sua 1.ª sessão o Congresso da Associação Internacional do Trafego Aereo, presidida pelo ministro da Aeronautica Italo Balbo.—(Havas)

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

Tufão e chuva de cinzas

BUENOS AIRES 1—Um tufão que assolou a provincia de S. Juan foi acompanhado duma chuva de cinzas que se presume não provirem de uma nova erupção vulcanica, mas terem sido arrastadas das montanhas dos Andes, onde estavam acumuladas, pela violencia do vento.—(Americana)

A Revista do Coliseu

repete-se esta noite

Uma obra teatral patriotica, cheia de beleza e de magnificencia

O maior sucesso de todos os teatros

As enchentes consecutivas demonstram que é cada vez maior o entusiasmo que despertou na população de Lisboa, e até mesmo na das provincias, a esplendorosa «Revista do Coliseu», que os proprios estrangeiros, residentes e de passagem na nossa capital, se não dispensam de vêr uma e mais vezes.

E' que a «Revista do Coliseu possui a mais arrojada e rica montagem de cenarios que se tem feito entre nós e que raras vezes é igualada no estrangeiro. E' a glorificação da Patria Portuguesa, da sua Historia e das nobres tradições e aspirações do seu povo.

Não ha fibra de português que não vibre ante as evocações patrioticas dos seus quadros, e a alegria, a animação e o entusiasmo dos seus numeros, como a Avenida da Republica, a vinda das Provincias a Lisboa, As toiradas de Vila Franca, o empolgante desfile dos mantones e muitos outros numeros e quadros, dos quais se destacam as 3 apoteoses:—a imponente recepção que o Çamorim fez a Vasco da Gama, o fulgurante bailado da luz, ofuscante de pedrarias, e a grandiosa e vibrante marcha triunfal militar.

Tudo é admiravel neste espectaculo, até mesmo os preços, que estão ao alcance de todas as bolsas.

O ECLIPSE DO SOL que se verificou ontem

MAGOG, (Provincia de Quebec), 1—Milhares e milhares de pessoas vindas de todos os pontos do Canadá e dos Estados Unidos, chegaram ontem aqui, a fim de assistirem ao eclipse total do sol, anunciado para as 21 e 15. Já ha algumas semanas que uns duzentos astronomos se encontravam aqui acampados, para observarem o fenomeno. O eclipse começou pelo norte (Siberia), passou perto do Polo, atravessou a baia de Hudson e terminou no Atlantico, um pouco ao norte de Boston. A passagem da lua em frente do sol não durou mais de 100 segundos. As nuvens prejudicaram bastante as observações. No entanto, o Observatorio de Nova York diz que acompanhou o eclipse em boas condições.—(Havas)

Um acampamento polar

MOSCOVO, 1—De bordo do quebra-gelos «Roussanov» informam que perto do cabo Tcheliuskin, foi descoberto o acampamento da expedição Amundsen, em 1919. O acampamento foi assinalado por um alto poste, de 4 metros, que indicava a sua situação.

Encontraram-se alguns bilhetes de Amundsen e de Sverdrup, explicando que devido ás condições meteorologicas tinham acampado ali por força das circunstancias.—(Havas)

Novo ataque a Mukden

TOQUIO, 1—Os chineses fizeram esta manhã um novo ataque a Mukden, onde se combate encarniçadamente, segundo o jornal «Asahi».

O ataque teria sido feito por cerca de 5.000 bandidos, dispondo de varios morteiros e de metralhadoras e tem por objectivo o arsenal, aerodromo e estação de T. S. F. de Mukden. —(Havas)

O desemprego nos Estados Unidos

NOVA YORK, 1—Segundo Green, presidente da Federação Trabalhista, ha presentemente nos Estados Unidos 11 milhões de desempregados.—(Havas)

Um campeonato ciclista

ROMA 1—Binda classificou-se em primeiro lugar no campeonato ciclista do mundo de profissionais, prova de estrada.—(Havas)

Greves que terminam

BUENOS AIRES, 1—Terminou a greve dos «chauffeurs» de taxi, dos operarios do porto e dos padeiros.—(Americana)

O novo Pó d'arroz MARYA

é delicado, finissimo e muito aderente, tendo um perfume encantador. Fabricado escrupulosamente para que quem o use uma vez continue sempre, ele não contém senão materias de qualidade superior. A sua nova apresentação em embalagem de luxo, azul e ouro, está á altura do seu valor.

Use-o V. Ex.ª, e verá como é bom. Caixas de 3$00, 4$00 e 6$00 escudos.

Vende-se na Perfumaria da Moda—5, Rua do Carmo, 7—Lisboa, e nos bons estabelecimentos do País.

Pianos — Reparações
7 — Travessa do Monte — 7
João A. P. Sampaio
Casa especializada em reparações de pianos.
Dirigir-se exclusivamente á Trav. do Monte, 7

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

O mais sensacional e barato dos espectaculos
HORA SUPREMA
Hoje, ás 9 3|4 no APOLO

Edição das 5 horas

DINHEIRO!!
Empresta-se, ao juro da lei, sobre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.
JOSÉ MAYER
18—Rua do Loreto—18
Telefone 2 2681

A REVOLTA DO EQUADOR

Combate-se ainda

nas ruas de Quito

GUAYAQUIL, 1. — Nas ruas de Quito continua a travar-se uma intensa luta. A Cruz Vermelha vê-se sériamente embaraçada para recolher todos os cadaveres que juncam as ruas, a maioria dos quais em decomposição. Os mortos são, na sua maior parte, mulheres e crianças que se aventuram a sair á rua nos momentos mais perigosos da refrega.

Foi estabelecida a censura prévia á Imprensa. O presidente do Congresso, sr. Martinez, que se encontra em Quito, comunicou ao governo que confia na vitoria das tropas leais, porque os revoltosos não têm mantimentos e lutam com grande dificuldade para a hospitalização dos seus feridos. Sabe-se que as tropas federais continuam a avançar. Nos meios politicos de Guayaquil ha a impressão de que os rebeldes serão dominados.

O mandato do governo termina hoje, á meia noite, e ainda não se sabe quem o substituirá no poder. — (United Press).

BUENOS AIRES, 1. — A revolução no Equador teve um duplo caracter militar e operario. Ainda é grande a efervescencia naquele país. — (Americana).

O problema da Irlanda

visto por Bernard Shaw

MALVERN, (Inglaterra), agosto. — George Bernard Shaw, o maior sociologo, pensador e dramaturgo inglês da actualidade, irlandês de nascimento, dizia ha dias, referindo-se á sua patria: «A Irlanda nunca será devidamente administrada, enquanto o seu povo teimar em confiar o poder a De Valera, e eleja, ao mesmo tempo, Cosgrave, para evitar que aquele exerça realmente o poder. Com estes principios, até seria impossivel administrar uma pequena tenda de hortaliça.

A Inglaterra não poderá nunca compreender que possa haver alguem que ponha em duvida os seus direitos. Claro está que a Irlanda tem o legitimo direito de pedir que seja examinado judicialmente o seu tratado com a Inglaterra, da mesma maneira que a Alemanha o tem para impugnar o tratado de Versailles. Se o governo inglês tivesse ao menos um átomo de bom-senso, e olhasse as coisas objectivamente, teria reconhecido logo a razão que á Irlanda assiste e ordenaria que fosse revisto judicialmente o tratado com ela, determinando, para isso, que o tribunal fosse constituido por juizes estrangeiros, completamente independentes».

A' pregunta que lhe fizeram sobre os planos de autarquia de De Valera, respondeu rapidamente: «Isso é tão razoavel, que todos os paises aspiram a ela, visto que as guerras do nosso tempo não poderão decidir-se no campo de batalha, mas sim por meio de bloqueios». — (United Press).

Os bolivianos preparam um ataque

na região do Chaco?

ASSUNÇÃO, 1. — Os jornais afirmam que as forças bolivianas de Puerto Suarez receberam ordem de marchar imediatamente para o Chaco, a fim de se reunirem ali ás 3.ª e 4.ª divisões que operam no sector norte. Esta medida faz supôr que se prepara um ataque imediato contra a Baía Negra. — (United Press).

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

O GOVERNO CONTINUA A ANUNCIAR VITORIAS

que os constitucionais desmentem

BUENOS AIRES, 1—Informações de origem governamental, chegadas hoje a esta capital, anunciam que as tropas federais se apoderaram da cidade de Paraizopolis e que resistiram ao ataque dos rebeldes no sector sul. Estas informações acrescentam que os federais aprisionaram dois vapores rebeldes em Manaus e meteram a pique outros dois.

Segundo comunicam do Quartel General dos rebeldes, essas noticias não correspondem á verdade, visto ter sido ali recebido um radio do Pará, informando que os constitucionais, com um efectivo de 2.000 homens, cercaram o 26.º batalhão, que recentemente se instalara em Obidos. Essas forças, comandadas pelo major Mesquita de Novais, meteram a pique efectivamente um navio de pequena tonelagem pertencente aos federais. As mesmas noticias aludem ás manifestações ruidosas que se produziram em Manáus, Belem, Recife e Baia contra o governo central.—(Via Radio)

Soldados federais nas linhas da frente

O fornecimento de armas

PARIS, 1—A proposito da recusa do governo francês em fornecer armas e munições ao governo provisorio do dr. Getulio Vargas, o jornal «Le Populaire», diz o seguinte: «O governo brasileiro procura armas e munições na Europa. Fez importantes encomendas na Inglaterra e na Holanda, assim como aos fabricantes franceses. Na França, existe a industria privada da fabricação de armas, mas como a exportação não é livre, foi preciso pedir autorização ao governo francês, que a recusou. — (Via Radio).

Uma ofensiva malograda

MONTEVIDEU, 1—Dizem da fronteira brasileira que a ultima ofensiva do general Gois Monteiro, desencadeada em toda a frente do rio Paraíba, malogrou-se completamente. Aquele oficial lançou o ataque contra a sua propria opinião e a do seu estado maior, por pressão do governo. em virtude da ameaça do governo mineiro de se declarar ao lado do movimento constitucional, se até o fim da semana corrente, as tropas federais não obtivessem vantagens apreciaveis, de ordem militar.—(Via Radio)

Um conflito grave

RIO DE JANEIRO, 1—Deu-se ontem um grave conflito entre marinheiros e civis de um lado e a policia do outro, sendo esta forçada a retirar-se e deixando 2 mortos e 8 feridos. O conflito, que teve inicio ás primeiras horas da noite, terminou de madrugada, hora em que os marinheiros, depois de percorrerem as ruas do bairro da Saude, dando «morras á ditadura», resolveram recolher aos quarteis. Foi restabelecida a ordem na capital.—(Via Radio)

A atitude da Marinha

MONTEVIDEU, 1—Os jornais brasileiros ontem chegados a esta capital dizem que causou uma grande emoção nos meios governamentais uma carta assinada por grande numero de oficiais da marinha de guerra, protestando contra violencias praticadas pelo governo federal e declarando-se solidarios com o movimento constitucionalista.—(Via Radio)

Negociações a favor da paz

RIO DE JANEIRO, 1—O corpo diplomatico, reunido ontem na embaixada de Italia, resolveu enviar representantes a S. Paulo, a fim de conferenciarem com os membros da Junta Governativa. Chefiará essa comissão o capitão Cosino Rizotto, adido militar italiano. Confia-se numa solução para o conflito que divide os brasileiros, para muito breve devido ás negociações que vão ser feitas nesse sentido. —(Via Radio)

O governo anuncia vitorias

BUENOS AIRES, 1.—Comunicam do Brasil que as forças fieis aprisionaram dois vapores rebeldes em Manaus e que afundaram outros dois em frente de Obidos, tambem no Amazonas. Outros informes referem que os revolucionarios paulistas tiveram algumas vitorias e que reconquistaram varios pontos estrategicos de que tinham sido desalojados. Desta informação faz-se eco a Reuter.

Outra noticia diz que o motivo da demissão do general Tasso Fragoso da chefia do Estado Maior foi o bombardeamento de algumas cidades paulistas que não tinham meios de defesa. Aquele oficial teria alegado que, tendo a Conferencia de Genebra repudiado o bombardeamento aereo, não fazia sentido que ele fosse empregado no proprio país, por ordem do governo. O poder central, por seu lado, afirma que a aviação só foi usada contra posições militares.—(Americana).

RIO DE JANEIRO, 1.—O ministerio da Guerra comunica que as forças fieis tiveram exitos em todas as frentes e que a ofensiva se desenvolve com grande actividade. Os moradores das localidades encravadas na zona de operações abandonaram as suas casas. Tem havido violentos duelos de artelharia.—(Americana).

RIO DE JANEIRO, 1. — Um comunicado oficial informa que as forças federais se apoderaram da cidade de São João da Boavista, no Estado de Minas Gerais. — (United Press).

Os rebeldes progridem

S. PAULO, 1. — O quartel general dos revoltosos comunica que o movimento constitucionalista de Mato Grosso e S. Paulo progride, estando Gitapira, na fronteira de Minas Gerais, sériamente ameaçada pelas tropas constitucionais.

O sr. Borges de Medeiros assumiu o comando dos elementos constitucionalistas do Rio Grande do Sul. — (United Press).

NOTICIAS DE ESPANHA

A greve geral anunciada

não chegou a declarar-se

MADRID, 1, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*.—Segundo informações oficiais, reina tranquilidade em todo o país.

O ministro do Interior mostra-se satisfeito, em virtude dos elementos comunistas e sindicalistas terem desistido de declarar hoje a gréve geral, que estava anunciada, como protesto contra a lei que os obriga a inscreverem-se nos registos policiais.

O ministro disse ainda que, possivelmente, os extremistas tinham desistido de declarar a gréve geral por saberem que o governo tomaria as mais severas medidas para garantir a ordem publica.

O sr. Casares Quiroga conservou absoluta reserva, acêrca da data em que serão deportados os individuos presos como implicados na ultima intentona. Parece, no entanto, que esses presos serão conduzidos para Cadiz, dentro de dois a três dias, embarcando ali no vapor que os conduzirá ao desterro. — (United Press).

As dividas de guerra

NOVA YORK, 1—Continua a sêr muito discutida nos principais meios financeiros desta cidade a verdadeira razão da recente visita de Montagu Norman. Parece confirmar-se que ela teve por principal fim obter a aprovação dos principais banqueiros norte-americanos para uma proposta de liquidação integral de todas as dividas de guerra e de reparações, de acôrdo com as bases pelas quais se deve reunir em Londres no proximo outono a Conferencia Economica Mundial.—(United Press)

No Terraço e no Salão CAPITOLIO Espectaculos DA MODA
FADOS no Terraço, acompanhados á guitarra pelo popular cultivador ALBERTO COSTA
VARIEDADES pelas formosas artistas AIXA SOLIS e NIEVELINA
No «écran» ao ar livre a super-produção «PERDOAR»
No Salão, CINEMA SONORO, com o grande filme ESPIONAGEM
BILHETES 1$60 e 2$50 com entrada livre no PARQUE MAYER

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».